



## Trabalho 169

### PERCEÇÃO DOS IDOSOS SOBRE SUA PARTICIPAÇÃO EM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA

SOUSA, S.P. (1); LEITE, R.F.B. (2); SOARES, M.C.S. (3); SILVA, M.L. (4); QUEIROZ, S.L. (5)

(1) FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS; (2) FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS; (3) FACULDADE DE CIENCIAS MÉDICAS; (4) FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS; (5) FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS

Apresentadora:

MILENA DE LIMA SILVA (mylly.lima@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A velhice ?é um fenômeno biológico com conseqüências que se apresentam típicas da idade avançada? difere de acordo com o contexto social em que viveu o indivíduo. Assim, não existe uma velhice, mas há velhices: masculina e feminina, uma dos ricos outra dos pobres, uma do intelectual, contra do funcionário burocrático, ou do trabalhador braçal, ou seja, o envelhecimento não é um processo homogêneo. Cada indivíduo vivencia este período da vida de uma forma, considerando sua história particular e todos os aspectos estruturais a eles relacionados como saúde, educação e condições econômicas. A Política do Idoso apresentada pelo Ministério da Saúde (MS) visa como propósito principal, a promoção do envelhecimento saudável, a manutenção e a melhoria, ao máximo, da capacidade funcional dos idosos, a prevenção de doenças, a recuperação da saúde dos que adoecem e a reabilitação daqueles que venham a ter sua capacidade funcional restringida, de modo a garantir-lhes permanência no meio em que vivem, exercendo de forma independente suas funções na sociedade, dessa forma, a participação do idoso em atividades de lazer, sociais e culturais são meios que possibilitam os idosos continuarem exercendo a sua autonomia, a gozar de respeito e estima, como também manter ou estreitar relacionamento de apoio e carinho. **OBJETIVO:** Diante de tais questionamentos, esse trabalho objetivou investigar a percepção do idoso sobre sua participação em um centro de convivência da cidade de Campina Grande ? PB. **METODOLOGIA:** Efetivou-se através de tipologia descritiva e exploratória com abordagem qualitativa desenvolvida em um Centro de Convivência da Pessoa Idosa situada no município de Campina Grande ? PB. A pesquisa foi realizada entre os meses de março e abril de 2010 com 14 dos 50 idosos participantes efetivamente do Centro. Para coletar os dados lançou-se mão da entrevista semi-estruturada onde os discursos foram gravados e posteriormente transcritos na íntegra. Os dados foram analisados conforme análise de conteúdo do tipo categorial temática, Laurence Bardin (2009) propõe três fases para a categorização das entrevistas: Pré análise, exploração do material e o tratamento dos resultados obtidos. A pré-análise é composto pela leitura flutuante das entrevistas, e pela composição do corpus. Em nosso estudo foi constituído por 14 entrevistas. Gravadas e transcritas na íntegra a exploração do material, segunda fase consiste em recortar as falas em temas. A terceira fase compreende o tratamento dos resultados obtidos pela interferência e interpretação do conteúdo extraído do discurso. Seguiram-se as recomendações éticas dispostas na resolução 196/96 dp Conselho Nacional de saúde, sendo o projeto apreciado e aprovado pelo comitê de ética e Pesquisa do CESED para só assim ser operacionalizado. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram entrevistados 14 idosos, de ambos os gêneros com prevalência do feminino (n=8) , prevalecendo o estado civil viúvo na faixa etária entre 60 e 82 anos em sua grande maioria, com baixo nível de escolaridade e a maioria (n=10) aposentados, Quanto á companhia na residência, os entrevistados residem com familiares, cuidadores. Os resultados obtidos foram categorizados e distribuídos da seguinte forma para análise: Categoria I: Da solidão ao Convívio social e Categoria II: Ganhos na Saúde e produção de Bem estar. Os resultados foram trabalhados à luz da literatura pertinente e analisamos que o grupo de convivência passa a ser a coexistência cotidiana marcada pela própria presença e a presença do outro, parece constituir o espaço de conquista e preservação da auto-estima, do poder fazer sem censura, do encorajar e ser encorajado, o lugar de partilhar e viver bons momentos da vida com alegria. Todos os idosos relatam a importância do Centro de convivência para suas vidas, os mesmos referem que no tempo de seus pais não tinha este divertimento que há hoje para as pessoas acima de 60 anos de idade, portanto, o Centro de Convivência de idosos contribuem com a promoção da saúde, promovendo o envelhecimento ativo. Atualmente a organização das atividades, nesse grupo especialmente, são realizadas por pessoas capacitadas em geriatria dessa forma, há uma interação e integração com a pessoa idosa.



### **Trabalho 169**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As análises e discussões que foram feitas e seu desmembramento são necessariamente reportadas a conclusões. No entanto, é claro que a riqueza de descobertas contidas nos depoimentos dos idosos pesquisados não são conclusões findadas. Adquirimos nesta empreitada algumas considerações que nos lançam a depor o quanto há de significativo e de importante privilegiar mais os estudos sobre a convivência de pessoas idosas em grupos. A velhice foi percebida, em sua maioria, por aspectos positivos, como a alegria, a liberdade adquirida depois que ultrapassaram 60 anos, e ressaltada ainda a conquista dos direitos através do Estatuto do Idoso. A percepção do Centro de Convivência foi positivamente unânime, destacando-se o bem-estar proporcionado, citado inclusive como "remédio" para depressão e preenchimento de outras faltas, como a perda definitiva de parentes e o vínculo trabalhista, pela aposentadoria. Os idosos revelam que suas vidas mudaram para melhor, depois da participação neste grupo de convivência. Dessa forma, pontuamos que na sociedade contemporânea de um modo geral, a representação da velhice é associada a perdas, a decadência. Entretanto identificamos nessa pesquisa de campo que a velhice pode ser fonte de gratificações quando ela é encarada como uma continuidade da vida e não como o fim. Vale lembrar que esta pesquisa empregou um processo de amostragem por acessibilidade. Portanto, os dados referem-se a um grupo específico de idosos e não podem ser generalizados para toda a população. Entretanto, os resultados obtidos, que são semelhantes aos encontrados em outras pesquisas ajudam no entendimento e a pensar na situação. **IMPLICAÇÕES/CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** O processo de envelhecimento é um processo complexo, dinâmico e progressivo que ocorre de forma multidimensional. O que implica numa revisão e conceitos e aprimoramento profissional, dessa forma, o profissional de enfermagem devem estar atento e envolvido na problemática em questão, pois esse profissional deve participar ativamente do processo saúde doença, desde antes do nascimento até após a morte. Portanto, participar profissionalmente do processo de envelhecimento é defender a idéia que pessoas tenham uma velhice bem sucedida mantendo autonomia, independência e envolvimento ativo com a vida pessoal, com a família, com os amigos, com o lazer, com a vida social. **Descritores:** envelhecimento. Idosos. convivência **REFERÊNCIAS:** Bardin L. Análise conteúdo. Lisboa; 2009 (70). Barros RP, Santos RMD. Incidência e natureza da pobreza entre idosos no Brasil. In Camarano A. (org). Muito além dos 60 anos: Os novos idosos brasileiros. Rio de Janeiro, IPEA; 1999:(122-50). Freitas EV. Demografia e epidemiologia do envelhecimento. In: Py, L. et al. Tempo de envelhecer: percursos e dimensões psicossociais. Rio de Janeiro: NAU; 2004. Giddens A. Sociologia do corpo: Saúde, Doença e Envelhecimento. 4ª edição, Porto Alegre: artmed, 2005